

# ACEF/1516/18682 – Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Geografia e Planeamento Regional

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Geografia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

312

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

443

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

581

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

62

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso cumprem as normas legais em vigor.

Conclusão do 12.º ano de escolaridade com a nota mínima de 9.5 na escala de 0 a 20. O ingresso no curso pode ser efetuado através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, dos Regimes Especiais, dos Concursos Especiais de Acesso ou dos Regimes de Reingresso, Mudança de Curso e

Transferência.

Para se candidatarem ao ensino superior através do Concurso Nacional de Acesso, os estudantes devem satisfazer as condições descritas pela Direção-Geral do Ensino Superior em <http://www.acessoensinosuperior.pt>.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos corresponde, no geral, ao seu conteúdo programático.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais. O número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau é 180 e o curso tem a duração de 6 semestres.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável pela coordenação do curso é doutorado em Geografia Humana e Planeamento Regional e tem competências específicas, quer do ponto de vista da produção científica, quer do ponto de vista das qualificações técnicas, adequadas para ser o responsável pelo curso, .

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

N.A.

A.12.6. Pontos Fortes.

N.A.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N.A.

## **1. Objetivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos para o ciclo de estudos estão especificados de forma clara e estão bem enquadrados na estratégia enunciada pela Instituição.

Os objetivos e o plano de estudos do curso são divulgados online na página da FCSH e informação mais específica sobre conteúdos, programas, metodologias de avaliação e outras informações complementares é disponibilizada na plataforma moodle de apoio ao ensino/aprendizagem e no Guia Informativo da UNL.

1.5. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

1.6. Recomendações de melhoria.

Deverá haver melhor articulação entre docentes e discentes, de modo a que o percurso escolhido pelos alunos seja mais informado, tendo em conta que muitas unidades curriculares de opção indicadas no plano de estudos não funcionam.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A gestão do ciclo de estudos compete ao Coordenador de Curso, nomeado pelo Diretor, e a quem cabe o acompanhamento das atividades de gestão pedagógica e científica do curso.

Existe também uma Comissão de Curso que integra representantes dos docentes e alunos, através dos delegados de ano, onde são discutidos os assuntos de carácter pedagógico e eventuais problemas identificados por professores e alunos, que são reportados ao coordenador do curso.

Drante a visita à IES, os estudantes reportaram alguns problemas de funcionamento do curso, nomeadamente o reduzido número de unidades curriculares de opção e a sobreposição de conteúdos programáticos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existência de uma comissão que integra representantes dos alunos de cada ano do curso.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a articulação entre os docentes das diferentes unidades curriculares, para uma melhor coordenação dos conteúdos programáticos, metodologias de ensino e de avaliação do desempenho dos estudantes.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existe o Conselho de Qualidade do Ensino e um Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino que têm por missão assegurar o funcionamento do sistema de garantia de qualidade do ensino. Na FCSH existe uma Comissão da QE que integra docentes e alunos dos ciclos de estudos coordenada por um docente membro do Conselho Pedagógico, responsável por supervisionar todos os procedimentos a adotar pela Unidade Orgânica em conformidade com o que for determinado pelo Conselho de Qualidade do Ensino da Universidade,

- A Comissão de Curso é composta pelo coordenador do ciclo de estudos, três docentes do departamento e três alunos eleitos pelos colegas, representantes de cada ano do ciclo de estudos. Os relatórios da Comissão de Curso resumem os aspetos mais positivos e os mais negativos observados em cada semestre e permitem que sejam definidas medidas para melhorar o funcionamento do Curso e a satisfação dos estudantes.

- O ciclo de estudos foi objecto de acreditação preliminar pela A3ES em 2010.

2.2.8. Pontos Fortes.

-Existência de procedimentos regulares de monitorização e avaliação anual do ciclo de estudos, que integram as opiniões dos estudantes e dos professores.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações de melhoria.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita realizada às instalações e as reuniões tidas com docentes, estudantes e diplomados permitiram constatar que as instalações deveriam ser melhoradas para satisfazer as exigências e os padrões de qualidade desejáveis para o ciclo de estudos.

A biblioteca geral da Faculdade não tem os livros necessários para responder às necessidades do ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto nesta secção.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

- Salas de apoio ao estudo, incluindo salas equipadas com TIG;

- Aquisição de mais livros para a biblioteca geral, nomeadamente obras mais atualizadas.

## **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existência de protocolos e acordos com 27 instituições universitárias europeias no âmbito do Programa Erasmus+, envolvendo 9 países da UE e a Turquia.

- Nos últimos três anos, o programa ERASMUS promoveu a mobilidade de 9 docentes que lecionaram 30 sessões em UC do ciclo de estudos e participaram em saídas de campo e cursos intensivos.

- O relatório de autoavaliação refere também diversos parceiros institucionais nacionais, incluindo universidades, organismos públicos do governo local e empresas privadas.

- O Departamento de Geografia e Planeamento Regional colabora com outros ciclos de estudos da FCSH e atrai estudantes de outros cursos, nomeadamente, de Ciência Política e Relações Internacionais, Arqueologia e História que frequentam opções do curso de Geografia e Planeamento Regional.

3.2.6. Pontos Fortes.

- Mobilidade ERASMUS consolidada.

- Atração de estudantes de outros cursos da FCSH.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- 94,7% dos docentes são titulares do grau de doutor em áreas nucleares ou relacionadas com o ciclo de estudos.

- Todos os docentes trabalham em regime de tempo integral e mantêm uma relação estável com a IES.

- O corpo docente é submetido a processos de avaliação de desempenho, quer mediante mecanismos legais referentes ao ECDU, quer através do regulamento interno. A atividade docente é ainda avaliada pelos estudantes através dos inquéritos realizados semestralmente para cada unidade curricular.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente estável e qualificado no domínio científico

4.1.11. Recomendações de melhoria.

- Reforçar o corpo docente (sobretudo na área da Geografia Física) . Durante a visita à Instituição, os estudantes referiram que há muitas unidades curriculares de opção previstas no plano de estudos que não funcionam por falta de docentes. Esta carência foi confirmada pelos professores.

- Incentivar os docentes a publicar com mais frequência , sobretudo em publicações internacionais, com revisão por pares.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O pessoal não docente afeto ao ciclo de estudos tem as competências adequadas para as funções que desempenha.

- Os procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal administrativo e técnico são os definidos pelo SIADAP - Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública,

- Existem mecanismos de avaliação das necessidades de formação/actualização do pessoal não docente
- A instituição promove a mobilidade internacional do pessoal não docente, divulgando as iniciativas de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+

#### 4.2.6. Pontos Fortes.

- Pessoal técnico e administrativo qualificado.
- Bom relacionamento e proximidade entre o pessoal não docente e o pessoal docente.

#### 4.2.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

## 5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As tabelas apresentadas no ponto 5.1. do relatório de autoavaliação confirmam as respostas positivas às questões 5.1.1. e 5.1.2. mostrando que nos últimos três anos se tem mantido o preenchimento do número de vagas e a nota mínima de entrada.

5.1.4. Pontos Fortes.

Boa capacidade de atracção de estudantes.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

### 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existem mecanismos para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico e para facilitar a sua integração na comunidade académica. Os estudantes recebem aconselhamento sobre possibilidades de financiamento e mercado de trabalho.

- Os alunos são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino, e os resultados dos inquéritos são utilizados para a melhoria da qualidade.

- A Instituição promove a mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos, mediante os

programas ERASMUS+, Almeida Garret ou Bolsas SANTANDER.

#### 5.2.7. Pontos Fortes.

- Atração de alunos de outros departamentos da FCSH
- Atração de alunos ERASMUS

#### 5.2.8. Recomendações de melhoria.

Criar mecanismos para aumentar a mobilidade dos estudantes (outgoing),

## 6. Processos

### 6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os objetivos de aprendizagem estão claramente definidos, estão operacionalizados e são mensuráveis.
- As unidades curriculares estão organizadas segundo os princípios de Bolonha, normalmente com uma distribuição de aulas que inclui teóricas e práticas, sendo a avaliação composta por testes de natureza teórica e trabalhos práticos.
- Não está definida nenhuma periodicidade regular para a revisão curricular. As revisões curriculares são efetuadas com base em reflexões conjuntas dos docentes do ciclo de estudos e também em eventuais sugestões de melhoria efetuadas pelos estudantes. As fichas das unidades curriculares são revistas anualmente e publicadas on line no Guia do Curso.
- A integração dos estudantes na atividade científica é realizada informalmente através da participação de alguns estudantes na investigação dos docentes. Contudo, na reunião com os estudantes, constatou-se que a participação dos estudantes em projetos de investigação é diminuta.

#### 6.1.6. Pontos Fortes.

A CAE não destaca nenhum ponto em especial.

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

- Face às limitações de recursos humanos, deve repensar-se a exequibilidade de oferecer a Licenciatura em Geografia e Planeamento e Regional em articulação com o Minor em Geografia e o Minor em Geografia dos Países Lusófonos. Durante a visita à Instituição contactou-se que, por falta de recursos humanos, o número de opções oferecidas em cada ano é diminuto. Por outro lado, os estudantes referiram que as opções também tendem a ser as mesmas todos os anos, frustrando as expectativas que tinham quando iniciaram o curso.
- Aumentar a oferta de opções e evitar que funcionem as mesmas todos os anos, para que desta forma os estudantes tenham reais oportunidades de escolha.
- Promover o trabalho de campo.
- Reforçar a componente teórica e conceptual de algumas UC. Alguns estudantes referiram que o curso tem um cariz demasiado técnico-profissional.
- Promover a integração dos estudantes em projetos de investigação, dado que as oportunidades existentes são muito limitadas.



## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os objetivos das unidades curriculares e os respetivos conteúdos estão definidos com clareza, embora os estudantes tenham referido, na reunião com a CAE, que existem frequentes repetições de matérias entre algumas unidades curriculares. Este problema é agravado pelo facto de, frequentemente, a mesma uc ser frequentada por estudantes da licenciatura em Geografia e Planeamento Regional e estudantes de outros cursos da FCSH.

- O ciclo de estudos tem uma orientação marcadamente aplicada, pelo que a componente teórica e conceptual. é subvalorizada relativamente à parte prática.

- Embora as fichas das unidades curriculares estejam disponíveis no website do Departamento de Geografia e Planeamento Regional, durante a visita à Instituição constatou-se alguma falta de coordenação entre as diferentes unidades curriculares.

6.2.7. Pontos Fortes.

N.A.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

- Melhorar a coordenação entre as diferentes unidades curriculares, para evitar sobreposições de conteúdos.

- Reforçar a componente de trabalho de campo.

- Os empregadores referiram que os diplomados têm uma boa formação ao nível de métodos e técnicas de análise geográfica, mas têm dificuldade em planear e organizar o trabalho, pelo que recomendam que se dê especial atenção ao desenvolvimento dessas competências.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os docentes recorrem a diferentes metodologias de ensino, consoante a natureza e os objetivos de cada unidade curricular.

- A bibliografia básica é, no geral, adequada, embora em alguns casos careça de alguma atualização.
- Os estudantes desenvolvem atividades de iniciação à investigação científica em algumas unidades curriculares, nomeadamente no último ano do curso, mas têm poucas oportunidades de participar em projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes,
- As metodologias de avaliação são, em regra, ajustadas aos objetivos das unidades curriculares, incluindo testes teóricos, trabalhos práticos, ensaios, recensões etc, No entanto, alguns estudantes referiram que, por vezes, há um excesso de pequenos exercícios práticos e trabalhos de grupo do mesmo tipo (invariáveis de ano para ano), sentindo falta de mais trabalhos individuais, desenvolvidos com apoio tutorial.

#### 6.3.6. Pontos Fortes.

N.A

#### 6.3.7. Recomendações de melhoria.

- Melhorar a coordenação entre as diferentes unidades curriculares
- Considerar a possibilidade de reduzir alguns pequenos exercícios práticos, feitos em grupo, por trabalhos individuais e trabalho de projecto, feitos com apoio tutorial. (Os estudantes referiram que alguns exercícios práticos feitos em grupo os fazem perder muito tempo e não têm grande utilidade).

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os dados do mapa 7.1.1. comprovam que é razoável a percentagem de estudantes que obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos (mais de 60%) e dos que demoram 1 ou dois anos acima desse tempo.

- Os dados sobre o insucesso escolar são monitorizados pela Comissão de Curso e pela Comissão Executiva do Departamento.

- A empregabilidade é elevada se for tomado em consideração o período de um ano pós licenciatura, mas a percentagem de graduados que trabalham em de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos é baixa (18,5%).

#### 7.1.6. Pontos Fortes.

N.A.

#### 7.1.7. Recomendações de melhoria.

- Reforçar os mecanismos de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho, nomeadamente em áreas relacionadas com o ciclo de estudos.

- Dar maior atenção ao desenvolvimento de competências que permitam responder às novas necessidades do mercado de trabalho (Competências transversais, autonomia, capacidade de organizar e planear o trabalho).

## **7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Não existe um centro de investigação em Geografia e Planeamento Regional, mas os docentes do ciclo de estudos estão integrados no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), classificado com Muito Bom, pela avaliação externa promovida pela FCT (2013).

- No conjunto, os docentes apresentam um número razoável de publicações de natureza científica e/ou pedagógica relevantes para a área do ciclo de estudos, embora haja diferenças assinaláveis entre eles.

- O impacto da investigação faz-se sobretudo através da transferência de conhecimento para técnicos de planeamento em Câmaras Municipais e outras instituições públicas e privadas, bem como para professores do ensino secundário.

- Os trabalhos apresentados/publicados são o resultado da participação dos docentes em projetos nacionais e internacionais.

Os investigadores são avaliados regularmente sendo um contributo para a melhoria da atividade científica.

7.2.8. Pontos Fortes.

- Participação dos docentes no CICS.NOVA, classificado pela FCT como Muito Bom

7.2.9. Recomendações de melhoria.

- Incentivar os docentes a publicar, de forma mais regular, em revistas indexadas.

## **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

#### 7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Organização de cursos de curta duração, nas áreas de: Geografia, Tecnologias de Informação Geográfica, Ambiente, Planeamento e Ordenamento do Território.
- Os docentes são convidados a colaborar, como professores visitantes, na leccionação em cursos de graduação e pós-graduação, noutras universidades portuguesas, europeias, norte e sul-americanas.
- Exercício de atividades de consultadoria junto de instituições governamentais portuguesas e europeias;
- participação em comités científicos nacionais e internacionais e em associações científicas de profissionais nos domínios da Geografia e do Planeamento Territorial.
- A percentagem de alunos em mobilidade é ainda relativamente baixa (mobilidade in: 4,1%; mobilidade out: 4,3%).

#### 7.3.6. Pontos Fortes.

- Elevada solicitação de prestação de serviços, por parte de instituições públicas e privadas.

#### 7.3.7. Recomendações de melhoria.

- Promover a mobilidade internacional dos estudantes (out)
- Promover a atração de estudantes internacionais
- Promover a mobilidade internacional de professores (In e out)

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

- Bom enquadramento e reconhecimento, quer do curso, quer dos docentes, na FCSH e na UNL
- Imagem e marca forte da "Geografia e Planeamento da Nova" .
- Corpo docente competente, experiente e estável.
- Pessoal não docente competente e motivado.
- O eGEO, Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional foi integrado no CICS.Nova (Unidade de Investigação classificada com Muito Bom) , o que fez perder alguma visibilidade à Geografia, mas permitiu desenvolver as relações com outras ciências sociais.
- O ciclo de estudos tem uma procura elevada (preenche todas as vagas) e algumas unidades curriculares atraem muitos estudantes de outros cursos da FCSH.
- O ciclo de estudos é valorizado pelos graduados e pelos empregadores.
- Existe um sistema de garantia de qualidade.

### Aspetos a melhorar:

- Instalações e equipamentos (Salas de apoio ao estudo, aquisição de bibliografia fundamental e atualizada para apoio ao ensino
- Escassez e sobrecarga do pessoal docente
- Aumentar o número de publicações dos docente em revistas científicas internacionais indexadas ( A produção científica dos docentes é muito desigual)
- Aumentar a oferta de unidades curriculares de opção disponíveis em cada ano. Os alunos referiram sobretudo a falta de opções disponíveis na área de Geografia Física e Ambiente
- Existem problemas de partilha de unidades curriculares com outros cursos da FCSH (elevado nº de alunos por turma, dificuldades de apoio tutorial, dificuldade em gerir alunos com níveis de conhecimentos muito diversos sobre a matéria lecionada )
- Reforçar o apoio tutorial (os estudantes referiram que a disponibilidade e o apoio dos docentes é muito variável , sendo nalguns casos muito insuficiente).
- Incentivar os estudantes a responder aos inquéritos pedagógicos e utilizar as respostas para introduzir melhorias no funcionamento do curso.
- Reforçar a componente do trabalho de campo

- Reforçar a participação dos alunos em projetos de investigação e em estudos de prestação de serviços
- Melhorar a articulação entre as diferentes unidades curriculares, procurando evitar sobreposições de conteúdos.
- Atualizar a bibliografia de algumas unidades curriculares
- Promover o desenvolvimento de competências transversais

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de ações de melhoria**

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

- A análise SWOT revela uma reflexão profunda sobre o curso e a sua articulação com os objetivos da Instituição, mas não valoriza a crescente relevância das abordagens territoriais para responder aos grandes desafios sociais e do ambiente.
- Apresenta um bom diagnóstico dos pontos fracos;
- As ações de melhoria propostas estão bem enquadradas nos constrangimentos que a licenciatura em Geografia e Planeamento Regional tem experimentado nos últimos anos.
- As ações propostas, no geral parecem exequíveis desde que a Faculdade disponibilize os meios necessários para concretizar as que exigem maior esforço financeiro, como sejam o recrutamento de mais docentes e a aquisição de bibliografia fundamental para apoio ao ensino.

## **10. Análise da proposta de reestruturação curricular.**

10.1. Nova estrutura curricular:

A nova estrutura curricular proposta para o MInor em Geografia dos Países Lusófonos é adequada. Contudo, tendo em conta a reduzida procura e a falta de recursos humanos no Departamento de Geografia, permanecem dúvidas quanto à sua sustentabilidade.

10.2. Novo plano de estudos:

Ver resposta ao ponto anterior.

10.3. Novo corpo docente:

Não há indicação de novo corpo docente.

## **11. Conclusões**

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

N.A.

11.4. Fundamentação da recomendação:

- O curso é, no geral, bastante sólido e a estrutura cumpre os requisitos legais, embora se identifiquem ao longo do relatório de avaliação, alguns pontos a melhorar e se apresentem propostas com o objetivo de superar as dificuldades identificadas. .
- A estrutura é equilibrada, embora haja uma grande diferença entre o número de opções constantes do plano de estudos e as que são efetivamente oferecidas anualmente.
- O curso tem uma procura muito elevada, preenchendo todas as vagas disponíveis e tendo um

grande número de candidatos que escolhem o curso em primeira opção.

- O curso é valorizado pelos empregadores e pelos graduados.
- O corpo docente é estável ,altamente qualificado e está integrado num centro de investigação classificado com Muito Bom.
- Bom apoio logístico por parte do pessoal não-docente.
- Boa rede de contactos com Câmaras Municipais e outras instituições públicas e privadas, de âmbito regional e nacional.

Recomendações:

- Contratar mais docentes, sobretudo da Área de Geografia Física e Ambiente.
- Aumentar a oferta de disciplinas de opção em cada ano e evitar que sejam oferecidas sempre as mesmas todos os anos.
- Melhorar a coordenação entre as Uc para evitar repetições de conteúdos.
- Reforçar a oferta formativa no domínio da Geografia Física, Ambiente e Ordenamento Biofísico do Território
- Aumentar o apoio tutorial aos estudantes.
- Reforçar o trabalho de campo.
- Considerar a possibilidade de, em algumas U,Cs, reduzir o número de pequenos trabalhos práticos de grupo, feitos fora da aula, substituindo-os por pequenos exercícios práticos feitos em grupo, durante a aula e por um trabalho individual (ensaio, projeto ou revisão bibliográfica) feito fora da aula, com apoio tutorial.